

Sai Nizan, entr

Ao completar 50 anos, o presidente do Grupo ABC anuncia o de figurar entre as dez maiores agências de publicidade do

NA SEXTA-FEIRA, DIA 10 de abril, Nizan Guanaes abriu sua Casa Amarela - a mesma que foi de Assis Chateaubriand, em São Paulo, para um almoço oferecido a poucos convidados. Vestido dos pés à cabeça de branco, em homenagem a Oxalá, o maior dos orixás da umbanda, ele recebia cada um de seus convidados com um enorme sorriso no rosto. Motivos não faltavam. O primeiro deles era o próprio aniversário. O publicitário completava naquele dia 50 anos de uma bem-sucedida vida. O segundo era a consequência desse cinquentenário: o grupo ABC, comandado por ele, acabava de ser eleito a 21ª maior companhia de comunicação em faturamento do mundo pela publicação americana *Advertising Age*, consagrando-se como o maior grupo verde-amarelo do segmento em todos os tempos. E o terceiro motivo é o que ele está preparando para o próximo meio século. Nos planos estão a meta de levar o grupo ao nono lugar do mesmo ranking e a preparação de sua sucessão. Sérgio Valente, atual presidente da DM9DDB, já está eleito para continuar a sua saga.

SUCCESSOR:
Sérgio Valente deixará a DM9 até o fim do ano



"Sérgio é meu sucessor", disse Nizan repetidas vezes. "Ele cuidará do dia-a-dia das operações, enquanto vou dedicar o meu tempo a fazer negócios, fortalecendo o grupo."

Os primeiros passos no processo sucessório estão dados. Valente deixa a presidência da DM9DDB até o fim do ano, abrindo lugar para Paulo Queiroz, vice-presidente de mídia da agência. **Valente se encarregará, então, da missão de comandar a divisão A (de Advertising) do grupo ABC. Composto pelas agências África, DM9DDB, MPM e Loducca, este braço responde por 78% da receita do grupo**, que no ano passado foi de US\$ 228 milhões. E com um detalhe importante: até o fim do ano, será criada a Ásia, uma nova agência que será presidida por Valente. "Ásia e África devem ficar com número restrito de clientes, por isso a idéia é criar novas estruturas à medida que novas demandas surjam", explica Guanaes. "Assim vamos recriar o mapa mundi, com diversas partes do mundo em um mesmo prédio." Em pá-

O ABC EM NÚMEROS

Receita	US\$ 228 milhões
Empregados	1,2 mil
DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA	
Agências de publicidade	78%
Branding (construção de marca)	20%
Conteúdo	2%

“ Vou dedicar o meu tempo a fazer negócios, como comprar agências na América Latina ”

NIZAN GUANAES

a Valente

início do processo de sucessão e a intenção mundo nos próximos quatro anos

OS MAIORES DA PUBLICIDADE MUNDIAL

Pelo ranking da Advertising Age, o mais respeitado do setor, o Grupo ABC já é o 21º. Nizan, agora, quer o 8º.

Lugar	Agência	Sede	Faturamento 2007
1	Omnicom Group	Nova York	US\$ 12,7 bilhões
2	WPP Group	Londres	US\$ 12,4 bilhões
3	Interpublic Group	Nova York	US\$ 6,6 bilhões
4	Publicis Groupe	Paris	US\$ 6,4 bilhões
5	Dentsu	Tóquio	US\$ 2,9 bilhões
6	Aegis Group	Londres	US\$ 2,2 bilhões
7	Havas	França	US\$ 2,0 bilhões
8	Hakuhodo DY Holding	Tóquio	US\$ 1,4 bilhão
9	MDC Partners	Toronto/Nova York	US\$ 547 milhões
10	Alliance Data Systems	Dallas	US\$ 469 milhões
21	Grupo ABC	São Paulo	US\$ 228 milhões

ralelo ao crescimento orgânico, há também planos de aquisições. Nesta seara, Guanaes é mais cauteloso, não dá detalhes, mas admite muito interesse no mercado da América Latina, especialmente Argentina, onde as possibilidades de crescimento são bastante consideráveis.

Por trás de toda essa movimentação, está a meta de Guanaes de subir no ranking das maiores agências do mundo (confira quadro). **Da 21ª posição, quer chegar a nono em três ou quatro anos, desbancando o MDC Partners, que faturou US\$ 547 milhões no ano passado, contra US\$ 228 milhões do ABC.** Para subir um degrau depois disso fica mais difícil, já que a japonesa Hakuhodo, a oitava, tem receita de US\$ 1,4 bilhão. "O que

posso dizer é que, se um dia conseguirmos chegar ao oitavo lugar, aí seremos os primeiros", disse bem-humorado. E para chegar lá, Nizan, usará dinheiro de caixa. Além da saúde financeira bastante fortalecida das operações, há também o suporte do Grupo Gávea, de Armínio Fraga, sócio do publicitário no grupo, e planos para abrir capital na Bolsa de Valores. Datas para o IPO não são reveladas, mas o grupo já trabalha voltado para mais este objetivo. 

